

1º SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE INCLUSÃO DIGITAL DE IDOSOS

LETRAMENTO DIGITAL DE PESSOAS IDOSAS: IMPACTOS DO "PROGRAMA VIVER ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL" NO MUNICÍPIO DE PARNAMIRIM/RIO GRANDE DO NORTE

Diná Santana Santos¹

¹ Graduada em Administração Pública.
Universidad de Cádiz. E-mail:
dina.santanasantos@alum.uca.es

Resumo

Após a revolução técnico-científica-informacional, a existência de política públicas inclusivas, nas quais estejam incluídas pessoas com mais de 60 anos, são uma necessidade latente, assim como um direito do idoso. Em 2021, no Brasil, registou-se um aumento da percentagem de idosos com acesso à internet, mas por vezes esse acesso não é acompanhado de literacia digital. Assim, o governo brasileiro concedeu o decreto 10.133/2019, que tem, entre seus dois objetivos, a inclusão digital e social dos idosos, oferecendo aos municípios recursos tecnológicos para ações locais de inclusão. O município de Parnamirim foi o primeiro município da região Nordeste a implementar este projeto. Portanto, o objetivo geral deste artigo é analisar os impactos do “Programa Envelhecimento Ativo e Saudável no município de Parnamirim/Rio Grande do Norte”, utilizando metodologia exploratória de caráter quali-quantitativo. A coleta de dados também foi realizada por meio de estudo de caso e observação do local de execução do Programa. Este trabalho tem como público-alvo pessoas interessadas quanto a inclusão digital e políticas públicas. Como resultado, pôde-se constatar que, desde sua inauguração em 2019, o programa atendeu menos de 2% da população acima de 60 anos do município, há falta de canal aberto para seguimento das atividades realizadas e falta de publicitação de relatório anual público correspondente às atividades realizadas. Portanto, este artigo incentiva a discussão de pontos de impacto, bem como melhorias para programas subsequentes a serem desenvolvidos.

PALAVRAS-CHAVE

Letramento digital. Idosos. Envelhecimento. Rio Grande do Norte.

Abstract

After the technical-scientific-informational revolution, the existence of public policy programs for people over 60 years of age are a latent need. In 2021, in Brazil, there was an increase in the percentage of older people with internet access, but sometimes this access is not accompanied by digital literacy. Thus, the Brazilian government granted decree 10,133/2019, which has, among its two objectives, the digital and social inclusion of this parcel of the civil society, offering municipalities technological resources to implementation of local actions. The municipality of Parnamirim was the first municipality in the Northeast region to implement this project. Therefore, the general objective of this article is to analyze the impacts of the Program, using exploratory methodology of a quali-quantitative nature. Data collection was also carried out through case studies and observation of the place where the Program was

carried out. This work's target audience is people interested in digital inclusion and public policies. That said, as a result, it was found that, since its inauguration in 2019, the program served less than 2% of the population over 60 years of age in the municipality, there is a lack of an open channel for monitoring the activities carried out and a lack of publication of a corresponding public annual report. Therefore, this article encourages the discussion of points of impact, as well as improvements for subsequent programs to be developed in the municipality.

KEYWORDS

Digital literacy. Older population. Aging. Rio Grande do Norte.

1 Introdução

A internet no mundo passou a ser desenvolvida principalmente com viés acadêmico passando a ser implementada com contexto comercial a partir de 1995 (RNP, 2020). No Brasil, nos anos posteriores a 1995, houve a implantação de bases político/estratégicas da Internet no Brasil, como, por exemplo, a criação do Comitê Gestor de Internet, tendo como um dos objetivos fomentar o desenvolvimento de serviços Internet tanto para fins acadêmicos como comerciais. Além de que, nos anos consecutivos, foram criados diversos instrumentos de políticas públicas para efetivação da conectividade e aparelhos eletrônicos (RNP, 2020).

Dessa forma, o comitê gestor de internet, por meio do Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), abordou no relatório de 2021, que o número de acessos dos usuários acima de 60 anos na Internet cresceu de 34%, em 2019, para 54% (Almeida, 2022), sendo um crescimento relevante para a sociedade que, de acordo com dados no último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dez anos, (2010-2020) a parcela de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população, configurando por volta de 3 milhões de pessoas idosas no Brasil (Cabral, 2022).

Contribuindo para o crescimento dos usuários da rede de internet mundial, também houve o aumento da participação senil no âmbito digital, conforme pode ser observado no quadro 1, onde demonstra a necessidade de se implementar políticas públicas de letramento digital para idosos, sabendo que atualmente estes compõem um importante parcela dos usuários de internet, utilizando serviços que constantemente estão atrelados a golpes digitais.

Quadro 1 - Principais usos da internet pela população idosa. Fonte: Febabram, 2022

Porcentagem de idosos	Atividades
34%	Internet para fazer consultas online
75%	Serviços bancários digitais
75%	Usam a Internet para assistir a vídeos via streaming
78%	Baixem aplicativos no celular
85%	Acessar as redes sociais.

Dito isto, o governo brasileiro instituiu o Decreto n 10.133/2019, outorgando o "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável", sob a coordenação do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, na qual possui, além do caráter inovador da iniciativa governamental para com a inclusão digital dirigido ao público maior de 60 anos, também tem a disposição dos seus dois objetivos voltados a promover a independência do idoso com relação ao uso das ferramentas informáticas inclusão digital e social, possibilitando a participação do idoso em atividades de saúde, tecnologia digital, educação, e a mobilidade física, com a melhoria da sua qualidade de vida. O programa também busca, como citado no seu segundo objetivo, promover ações que contribuam para a efetiva atividade dos direitos do idoso, como ao envelhecimento ativo e saudável.

Os objetivos supramencionados, devem ser desenvolvidos por meio de atividade física, ações voltadas à saúde, palestras, assim como cursos que o capacitem para o bom uso dos recursos tecnológicos.

Para implantação da iniciativa, nos Estados e nos Municípios, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos disponibiliza computadores, webcams, impressoras, projetores de imagens ou televisores dependendo da população de cada município e da disponibilidade orçamentária, sendo elegíveis o Distrito Federal e os Estados e os Municípios, desde que (Brasil, 2019):

“I - Solicitem a adesão ao Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável;

II - Tenham conselho do idoso em atividade;

III - desenvolvam ações destinadas ao idoso em pelo menos um dos campos de ação do Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável, especificados nos incisos do art. 3º; e

IV - Tenham espaço seguro, com internet banda larga e acessibilidade, adequado para a recepção e instalação dos equipamentos que serão doados, conforme o disposto no art. 8º.”

No que condiz a monitoramento, o decreto declara que a Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos é o órgão responsável pelo seguimento, por meio do cadastro do público beneficiário e dos parceiros locais, assim como através da avaliação in loco.

A Secretaria também propôs, em documento descritivo do programa, o objetivo de contribuir para a promoção do direito ao envelhecimento ativo e saudável, respeitando as peculiaridades de cada município e de cada participante (Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa, 2019).

2 Objetivo

Esta investigação tem como objetivo geral analisar os impactos do Programa Envelhecimento Ativo e Saudável no município de Parnamirim/Rio Grande do Norte.

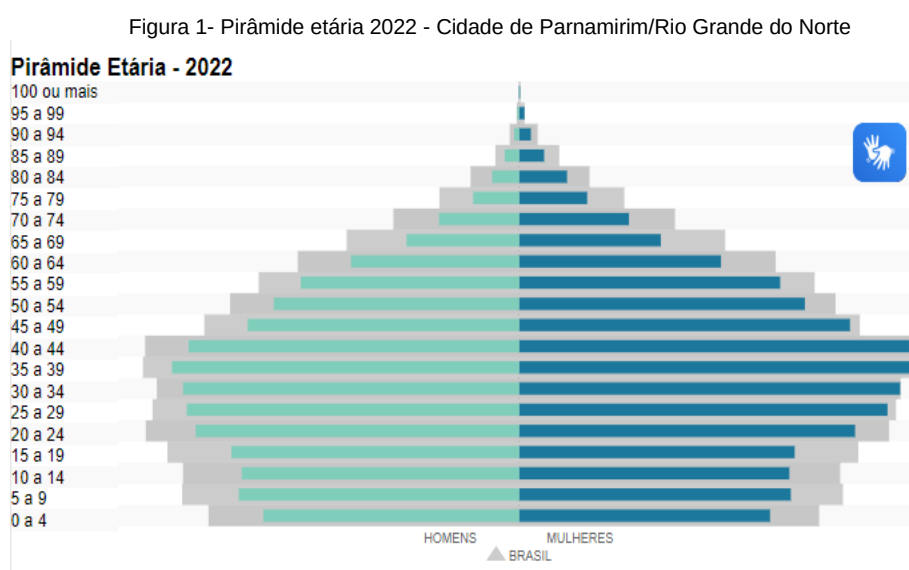
3 Métodos

A pesquisa foi realizada primeiramente realizando uma pesquisa exploratória bibliográfica e documental, a fim de contestar as perguntas da pesquisa: O programa viver - envelhecimento ativo e saudável contribui de forma efetiva para o letramento digital de pessoas idosas? Como se dá o processo de letramento digital por meio do "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável"? Há efetivo acompanhamento das ações ministradas pelo Programa? Dessa forma, por meio das informações disponíveis em páginas governamentais, foram respondidas algumas das perguntas propostas, porém, foi necessário utilizar, como instrumento de pesquisa, a observação do local de execução do Programa, visitando o Telecentro de Parnamirim a fim de complementar as respostas pretendidas no estudo de caso. Dessa forma, o público-alvo desta investigação

são pessoas interessadas quanto a inclusão digital e políticas públicas e, o público estudado são de pessoas idosas - indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos.

4 Resultados

Após a instituição do Decreto n 10.133/2019, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania publicou em seu sítio eletrônico da instituição a confirmação da implementação da primeira iniciativa do Programa Viver nas regiões Norte e Nordeste realizada no município de Parnamirim no estado do Rio Grande do Norte, cidade na qual foi a quinta cidade do Brasil a ter o Programa implementado, na qual recebeu oito computadores, oito webcams, um projetor de imagem, e uma impressora respeitando o Decreto de implementação do programa (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2019). Atualmente, segundo dados coletados por meio do censo de 2022, a população do município de Parnamirim conta com 32.133 pessoas idosas, de um total de 220.583 pessoas, conforme pode ser observado na figura 1 a continuação (IBGE, 2023):



Fonte: IBGE, 2023

Dessa forma, a implantação do Programa no município susodito ensejou na inauguração do telecentro do município, a fim de ser um polo informático para ações da administração pública (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2019) que teve apoio logístico do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) quando a instalação do Telecentro no mesmo prédio.

Dessarte, referente a adesão do "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável" pela comunidade idosa do município, a prefeitura municipal, por meio de artigos publicados em seu sítio eletrônico, foi possível encontrar informações correspondente a quantidade de alunos matriculados por ano, assim como o educador Emanuel Ernane proporcionou dados que constam no quadro 2 a continuação:

Quadro 2 - Participação de idosos no "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável".

Ano da atividade	Número de participantes
2019	58 idosos (8 turmas)
2020	Suspensão de atividades

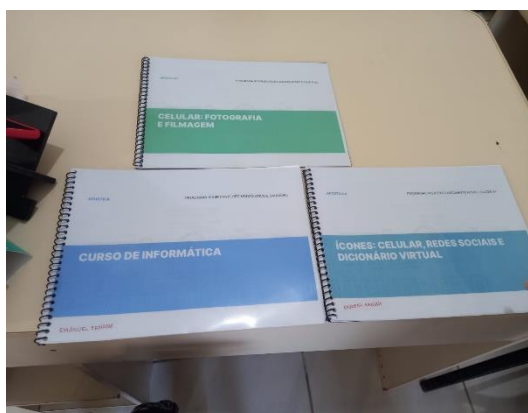
Ano da atividade	Número de participantes
2021	Modalidade híbrida (7 turmas)
2022	Modalidade híbrida 28 idosos
2023	56 alunos (8 turmas)

Fonte: Prefeitura de Parnamirim, 2023

A inscrição no Programa conta com caráter anual em que os alunos se matriculam de maneira presencial de acordo com a chamada pública divulgada nas notícias no sítio web da prefeitura municipal, rádio da prefeitura, jornais municipais, distribuição de folders, entre outros, levando os documentos listados pelo Decreto 10.133/2019.

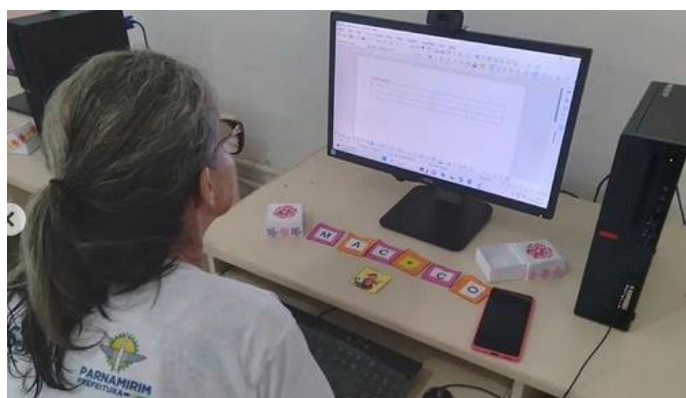
Ao efetivarem as matrículas, os alunos integram as atividades físicas, sociais e educativas. Nas atividades alusivas ao letramento digital, os alunos estudam por meio de apostilas, assim como desenvolvem atividades práticas executadas pelos educadores Emanuel Ernane, que está no projeto desde a sua implantação no ano de 2019 e a educadora Michele Jácome que passou a integrar o programa em 2021. Os alunos acompanham as atividades através das apostilas (figura 2), assim como a execução de atividades práticas de desenvolvimento de habilidades técnicas relacionados ao manejo das ferramentas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) (figura 3).

Figura 2 - Apostilas utilizadas no curso de informática para idosos desenvolvidas pelo educador Emanuel Ernane.



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 3 - Atividades práticas desenvolvidas com os alunos.



Fonte: Instagram perfil "programaviver5", 2023

A metodologia utilizada pelo programa foi desenvolvida pelo educador Emerson, tendo em vista o Programa não predetermina metodologia de ensino ou material a ser utilizado. Dessa forma, o educador implementa o método de divisão do curso anual em dois módulos, sendo de janeiro a julho atividades educativas referentes ao celular, configurações, fotografia e principais aplicativos utilizados. De julho a dezembro, é ministrado o módulo correspondente a informática para computadores, abordando temas como Windows e uso de navegadores de internet. Os educadores buscam também, juntamente com a metodologia adotada, criaram um ambiente de inclusão adotando medidas como, por exemplo, ponto guia no *mouse* e ícones em tamanho grande para melhor visualização, como pode ser observado na figura 4.

No final do curso, os alunos são incentivados a realizarem uma coletânea de contos digitados no programa Word utilizando distintas ferramentas de edição de texto como mostra na figura 5.

No ano de 2020 a prefeitura ofertou 28 vagas para ocupação, modalidade voluntariado para atuar nas atividades desenvolvidas pelo Programa, entretanto, por razão da escassa adesão de voluntários, as atividades de inclusão digital prosseguem com os dois educadores, assim como as demais atividades do Programa Viver são realizadas a partir de parcerias e atividades promovidas por universidades.

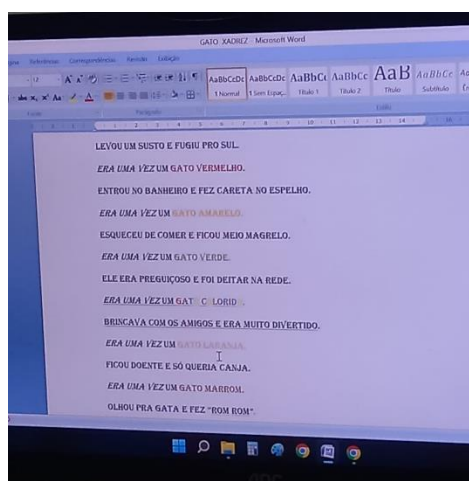
O programa, no ano de 2019, teve como articulador do programa o assessor Tiago Fernandes, que passou a ser vereador municipal, passando a estar sob a articulação da coordenação da Secretaria Municipal de Assistência Social (SEMAS) desde o ano de 2020.

Figura 4 - Ações de acessibilidade aos alunos



Fonte: Autoria própria, 2024

Figura 5 - Atividade conto do gato xadrez



Fonte: Autoria própria, 2024

Como forma de acompanhamento das atividades promovidas pelo Programa, o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania realizou monitoramento quantitativo do Programa Viver de 2022, por meio no Sistema informatizado de Gestão dos Programas, mensurando os bens móveis doados e entregues desde a concepção da iniciativa, até o dia 31 de dezembro de 2021. No que concerne ao monitoramento qualitativo, a Portaria nº 2.469 de 23 de novembro de 2022, artigo 5º, ordena que tal monitoramento seja realizado com dados dos municípios no qual foram implementadas as atividades do Programa Viver, desde 1º de janeiro de 2019 e até 31 de dezembro de 2021 (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, 2021).

5 Discussão

Conforme mencionado no Decreto 10.133/2019, o número de equipamentos distribuídos no Distrito Federal, nos Estados e nos Municípios subordina-se ao número de habitantes. Dessa forma, para os locais com população acima de quinhentos e cinquenta mil habitantes, o número de equipamentos doados é de dez computadores e dez webcams. Nas localidades com população menor ou igual a quinhentos e cinquenta mil habitantes, o valor diminui de dez para oito computadores e oito webcams, o que representa um número ínfimo de equipamentos disponíveis para as atividades desempenhadas no âmbito do letramento digital.

Levando em consideração o número total possível de idosos parnamirinoses, 32.133 mil habitantes, e o número de idosos atendidos pelo Programa, conforme quadro 2, equivale uma parcela ínfima da população atendida.

O Programa Viver, promulgou, até o ano de 2023, apenas um edital para preenchimento de cargos na modalidade voluntário, não possuindo adesão e não voltando a lançar edital para parceiras, professores convidados, professores efetivos, estagiários, entre outras ofertas trabalhistas vigentes.

A falta de um sítio eletrônico organizacional específico para divulgação de atividades do "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável", assim como a falta de dados abertos sobre o programa, como número de inscritos por ano, atividades realizadas, entre outros, de forma eletrônica acessível ao público dificulta não apenas a divulgação da iniciativa, como também a transparência de informações.

O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, por mais que haja formalizado publicamente a monitorização quantitativa do Programa Viver de 2022, por meio do Sistema informatizado de Gestão dos Programas, não houve a publicação de nenhum documento sobre o referido Programa. Viver. Assim como a Portaria nº 2.469 de 23 de novembro de 2022 não especifica o local onde será divulgado o monitoramento qualitativo, quando estará disponível, quais métricas serão utilizadas durante a mensuração das informações coletadas, como e quais serão as informações analisadas, entre outros aspectos importantes de transparência de dados.

6 Conclusão

Concernente ao objetivo desta investigação, pode-se analisar os impactos do Programa Envelhecimento Ativo e Saudável no município de Parnamirim/Rio Grande do Norte através do benefício em relação a implementação do Programa, proporcionando ao município a implementação do telecentro e de equipamento informático dedicado exclusivo a população idosa além de também ser possível observar a efetiva implementação de planos de aula voltados ao letramento digital, a baixa evasão de alunos, a qualidade do material ofertado, a presença dos professores no qual, foram receptivos a investigadora fornecendo informações sobre o programa. Assim como, no sítio eletrônico na prefeitura municipal de Parnamirim, há depoimentos de alunos no qual fornecem informações positivas sobre o programa e da conscientização e aprendizados tecnológicos adquiridos durante os módulos estudados que favoreceram a confiança e independência no uso das TICs.

Assim mesmo, respondendo às hipóteses propostas nesta pesquisa, pode-se responder que o "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável" contribui de forma efetiva ao letramento digital dado que cumpre o objetivo do programa, através da personalização dos ícones dos computadores e ponto no *mouse* respeitando a as particularidades de cada participante. O processo de letramento digital por meio do "Programa Viver Envelhecimento Ativo e Saudável" pode ser observado na metodologia usada pelos educadores do programa por meio de apostilas ao utilizar plano de aulas, atividades práticas e trabalho de conclusão de curso. Quanto ao efetivo acompanhamento das ações ministradas pelo Programa, tem-se a informação do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania que há monitoramento, porém, não há publicidade dos dados o que é um ponto a ser desenvolvido no programa, tendo em vista a escassez de dados disponíveis para análise.

Referências

ALMEIDA, Ana. **Cada vez mais conectados, 85% dos idosos usam a Internet todos os dias**. Disponível em: <https://nic.br/noticia/na-midia/cada-vez-mais-conectados-85-dos-idosos-usam-internet-todos-os-dias/>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

BRASIL. Decreto nº 13.133, de 26 de novembro de 2019. **Institui o Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 27 de novembro de 2019. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2019-2022/2019/Decreto/D10133.htm. Acesso em: 19 de out. de 2023.

CABRAL, Uemberlândia. **População cresce, mas o número de pessoas com menos de 30 anos cai 5,4% de 2012 a 2021**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

FEBRABRAN. **Com pandemia, idosos acessam mais internet e redes sociais, mas ainda têm dificuldade com tecnologia**. Disponível em: <https://febrabantech.febraban.org.br/temas/educacao/com-pandemia-idosos-brasileiros-acessam-mais-a-internet-e-redes-sociais-mas-ainda-tem-dificuldades-com-tecnologia>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

INSTAGRAM. **"programaviver5"**. Disponível em: <https://www.instagram.com/programaviver5/>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Cidades - Parnamirim**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rn/parnamirim/panorama>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

MINISTÉRIO DOS DIREITOS HUMANOS E DA CIDADANIA. **Ministério inaugura primeira unidade do Programa Viver na Região Nordeste**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2019/maio/ministerio-inaugura-primeira-unidade-do-programa-viver-na-regiao-nordeste>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

SECRETARIA NACIONAL DE PROMOÇÃO E DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA. **Programa Viver - Envelhecimento Ativo e Saudável**. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/todas-as-noticias/2019/marco/ProgramaViver.pdf>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

RNP. **25 anos da internet comercial no Brasil: o que mudou ao longo dos anos?**. Disponível em: <https://www.rnp.br/noticias/25-anos-da-internet-comercial-no-brasil-o-que-mudou-ao-longo-dos-anos>. Acesso em: 19 de out. de 2023.

Submissão: 01/11/2023

Aceite: 26/04/2024

Como citar o artigo:

SANTOS, Diná Santana. Letramento digital de pessoas idosas: impactos do “Programa viver envelhecimento ativo e saudável” no município de Parnamirim/Rio Grande do Norte. **Estudos interdisciplinares sobre o Envelhecimento**, Porto Alegre, v. 29, e139996, 2024. DOI: 10.22456/2316-2171.139996

